

RELATÓRIO ANUAL

AEBVB 2021

Araçariçuama - março de 2022

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO.....	03
2. INSCRIÇÕES EM ÓRGÃOS PÚBLICOS E CONSELHOS.....	07
3. TOTALDE ATENDIDOS EM 2021.....	07
4. SERVIÇOS SÓCIOASSISTENCIAIS oferecidos.....	08
4.1. NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	
I. Programa Arte e Vida.....	08
II. ENCERRAMENTO Creche Gotinhas De Vida.....	18
III. ENCERRAMENTO Programa Vou Vencer - Jovem Aprendiz.....	20
4.2. SERVIÇOS SÓCIOASSISTENCIAIS NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE	
I. Serviço De Acolhimento Institucional Casa Nova Vida.....	23
II. Serviço De Acolhimento Institucional - Programa Reconstruir.....	48
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	57
1. Dinâmica das Avaliações e Monitoramento	
2. Desafios Frente a Pandemia devido ao COVID 19	

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

1.1. Da sua localização

Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção – A.E.B.V.B.

Rua Bom Pastor, nº 300 – Bairro Vale da Bênção – Araçariçuama/SP

Cep.18147-000 C.N.P.J. 50.811.330/0001-35

Tel: (11) 4136 4777 - (11) 4136 4770

valedabencao@valedabencao.org.br www.valedabencao.org.br

1.2. Do Representante Legal

Presidente: Jonathan Ferreira dos Santos

Endereço: Avenida Santa, nº 123 - Bairro: Vale da Bênção - São Paulo SP

Celular: 11-36231-3133 E-mail: pastorjonathanvaledabencao@gmail.com

RG: [REDACTED] - SSP CPF: [REDACTED]

Escolaridade: Superior Completo

Período do Mandato: 08/03/2021 a 07/03/2023

1.3. Do Diretor de Programas Sociais (Técnico Responsável pelos Programas Sociais)

Débora Lília dos Santos Fahur

Telefone: 4136-4777 4136 4771

Cargo: Diretora de Programas Sociais

Formação Profissional: Bacharelado em Psicologia

1.4. Finalidade Estatutária - Última atualização em 11 de dezembro de 2017

Alteração: foi retirado do Estatuto, a Medida Sócio educativa de Liberdade Assistida por não mais estar sendo executada pela AEBVB desde 2014. A nova configuração do Capítulo I, Artigo 2º, ficou como segue abaixo:

CAPÍTULO I, Artigo 1º e 2º

Artigo 1.º - A **ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL E BENEFICENTE VALE DA BÊNÇÃO**, também designada pela sigla **AEBVB**, constituída em data de dezesseis de junho de um mil novecentos e oitenta e três, é por uma associação civil, sem fins lucrativos, que terá duração por tempo indeterminado, com sede no Município de Araçariçuama, Estado de São Paulo, e fora na Comarca de São Roque – SP.

Artigo 2.º - A **AEBVB** tem por finalidade:

1. Prestar serviços de relevância pública e caráter social, cultural, esportivo, recreativo, educacional e de sustentabilidade ambiental.
2. Promover assistência social a crianças, jovens, idosos e famílias, através de:
 - **Creches** – atendendo crianças de 2 a 6 anos, provenientes de famílias de baixa renda, em período integral, proporcionando um ambiente seguro e saudável para que as mães possam trabalhar fora;
 - **Serviços de Acolhimento Institucional** – atendendo crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 18 anos, vítimas de maus tratos, orfandade, negligência e abandono;
 - **Programas para Terceira Idade** – atendendo idosos através de atividades psicossociais, num sistema de moradia permanente.
 - **Programas de desenvolvimento comunitário** – atendendo famílias e promovendo o desenvolvimento na comunidade.
 - **Programas de desenvolvimento profissional** – promovendo a capacitação e profissionalização de adolescentes e jovens.
 - **Programas de acolhimento de refugiados** – atendendo refugiados e suas famílias, com vistas a sua integração social, profissional e cultural.
 - **Programas de incentivo ao esporte** – através de parcerias com organizações especializadas na promoção de eventos esportivos voltados para atividades esportivas sociais, de recreação e lazer, coletivas ou individuais, que contemplem todas as faixas etárias.

1.5 Diretoria Estatutária

Cargos não remunerados, com vigência de 08 de março de 2021 a 07 de março de 2023

Presidente: **Reverendo Jonathan Ferreira dos Santos**
brasileiro, casado, ministro de confissão religiosa
RG [REDACTED] – SSP/SP e CPF n.º [REDACTED]
[REDACTED] e da Bênção
Araçariçuama/SP

- Vice-presidente:** **Egualdo Hélio de Souza**
brasileiro, casado, ministro de confissão religiosa
RG n.º 19 [REDACTED]/SP e CPF n.º 106.988.728/99
[REDACTED] – Vale da Bênção
Araçariçuama/SP
- 1.ª Secretária:** **Ilda Rocha de Araújo**
brasileira, solteira, ministra de confissão religiosa
RG n.º MG [REDACTED] SSP/MG e CPF n.º 651.551.550/00
Rua Bom Pastor, n.º 300, Vale da Bênção
Araçariçuama/SP
- 2.º Secretário:** **Elio Zarpelon**
brasileiro, casado, engenheiro civil
RG n.º [REDACTED] CPF n.º 4 [REDACTED]
Rua Tapicabas, n.º 500, apto 154 – Perdizes
São Paulo/SP.
- 1.ª Tesoureira:** **Elaine Cristina Costa**
brasileira, solteira, maior e capaz, coordenadora
RG n.º [REDACTED] SSP/SP e CPF n.º 152.000.020-23
[REDACTED] – Vale da Bênção
Araçariçuama/SP
- 2.ª Tesoureira:** **Silvia Oliveira França**
brasileira, casada, tesoureira
RG n.º [REDACTED] SSP/SP e CPF n.º [REDACTED] 6
[REDACTED], Jardim São José
São Roque/SP
- Vogal:** **Atila Alves dos Reis**
brasileiro, casado, músico
RG n.º [REDACTED] SSP/SP e CPF n.º 3 [REDACTED]
[REDACTED] – Vale da Bênção
Araçariçuama/SP

1. 6. Área de Atuação

A Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção – AEBVB, enquadra os serviços que executa dentro da **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais** segundo **RESOLUÇÃO Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009**.

Proteção Social Básica

- ✓ **Arte & Vida:** Convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. População em situação de vulnerabilidade social pela ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos afetivos - relacionais e de pertencimento social (PNAS, 2004, p. 33).
- ✓ **ENCERRAMENTO – Vou Vencer:** Jovem Aprendiz - Orientação profissional e colocação no primeiro emprego: -, conforme lei da aprendizagem Lei Federal 10.097, de 19/12/2000 -
- ✓ **ENCERRAMENTO – Creche Gotinhas de Vida**

Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Medida Protetiva de Acolhimento Institucional

- ✓ **Casa Nova Vida,** Lei nº. 12.010/09, art. 101
- ✓ **Programa Reconstruir:** Acolhimento de famílias em Situação de Refúgio. A Lei n. 13.445, DE 24 DE MAIO DE 2017 – Institui a Lei de Imigração.

1.7. Missão

Garantir direitos a crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social, capacitando-os para o exercício da cidadania, tendo como base uma referência cristã, visando a transformação integral.

2. INSCRIÇÕES EM ÓRGÃOS PÚBLICOS E CONSELHOS

CEBAS – Portaria nº 251/2019, item 5 de 27/02/2017, publicada no Diário Oficial da União de 28/08/2018, com validade 08/02/2018 a 07/02/2021 - Protocolo Renovação nº 235874.0026987/2020.

CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social: nº 014077-09 data 17.09.97

Utilidade Pública Municipal/Sorocaba – lei 1.337 de 22/11/1983

Utilidade Pública Municipal/Araçariçuama – lei nº 371 de 27/10/2004

Utilidade Pública Municipal/São Roque- lei nº 2.100 de 30.11.92

Utilidade Pública Estadual - lei nº 9.025 de 26.11.1994

Utilidade Pública Federal - Decreto de 16.09.1997

CNPJ Sede: 50.811.330 /0001-35 datas: 29.07.83

CMDCA/Araçariçuama Sede - Nº 001/2021

CMDCA/ Sorocaba Nº 133/P04

CMAS Araçariçuama – Certificado de Inscrição 003/2021

CMAS - Sorocaba - Inscrição nº 06

SAS – Matrícula nº de Registro 04/1063

Cadastro Pró Social: SEADS – Inscrição nº 4302/1986

3. TOTAL DE ATENDIDOS EM 2021

- ✓ 1.167 atendimentos diretos
- ✓ 480 atendimentos indiretos

4. SERVIÇOS SÓCIOASSISTENCIAS DESENVOLVIDOS EM 2021

4. 1. NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

I. PROGRAMA ARTE E VIDA

1 . IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

RAZÃO SOCIAL: ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL BENEFICENTE VALE DA BÊNÇÃO – Programa Arte e Vida	
CNPJ: 50.811.330/0001-35	
END	RUA: Bom Pastor, nº 300 BAIRRO: Vale da Bênção
	CIDADE: ARAÇARIGUAMA/SP CEP: 18147-000
TELEFONE (11) 4136 4777	
SITE: www.valedabenciao.org.br E-MAIL: arte.vida@valedabenciao.org.br	
Abrangência Territorial: Araçariquama/SP	
Conselho Municipal da Criança e Adolescente	inscrição nº 001-02/2021
Conselho Municipal de Assistência Social	inscrição nº 003-02/2021

2. INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA

Duzentas (200) crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de ambos os sexos, provenientes da rede pública de ensino do Município de Araçariquama.

Capacidade de atendimento: 200 crianças e adolescentes do Município de Araçariquama.

3. RECURSO FINANCEIRO/2021

Fonte do Recurso

☑ Doações Voluntárias/Parcerias Específicas: **R\$133.500,00**

Recurso Utilizado

DESPESAS	VALOR ANUAL AEBVB
Despesa com pessoal (pessoal, encargos, benefícios, etc).	62.478,55
Material Consumo - Pedagógico, Didático, Limpeza, higiene, Gêneros Alimentícios, Vestuário e Farmácia)	73.606,96
Serviços de Terceiros (Transportes/Manutenções Gerais/Água/Energia/Gás/Telefone/Internet)	15.382,94
TOTAL	151.468,45

Atendimento com 100% de gratuidade para crianças, adolescentes e famílias

Forma de Utilização do Recurso

- Despesas com pessoal, tais como:** salários, abono de férias, férias proporcionais, décimo terceiro salário, rescisões de contrato de trabalho, obrigações patronais e outros;
- Despesas com gêneros alimentícios, tais como:** açougue, produtos alimentícios, padaria, hortifrúti;
- Material de consumo, tais como:** mesa, combustível, material de higiene e limpeza, material pedagógico para as oficinas (Oficinas de: Canto e Coral, Jogos Educativos, Esportes, Projeto Cidadania);
- Serviços de terceiros, tais como:** água, energia, gás, telefone, capacitação pessoal, sistema de segurança, manutenção e reforma

3. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Recursos humanos utilizados até fim de março 2021

Função	Formação	Quant	Carga H/sem	Vínculo Empregatício

Supervisora	Pedagogia	01	40h	CLT - AEBVB
-------------	-----------	----	-----	-------------

Recursos humanos utilizados a partir de abril, até dezembro 2021

Função	Formação	Vínculo Empreg.
Coordenação do Projeto	Pedagogia	MEI
Técnica para apoiar o desenvolvimento dos quatro objetivos do Projeto	Técnica de Enfermagem	MEI
Oficineira: TreinArte – Atividades físicas e interação familiar. Objetivo 3	Educação Física	MEI
Oficineira: SocializArte – Jogos interativos e reflexivos. Objetivo 2	Pedagogia	MEI

4 - PROGRAMA ARTE & VIDA

Título: Programa “ARTE & VIDA”

Público Alvo: 130 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos e 100 famílias

Impacto Indireto: Aproximadamente 350 pessoas foram alcançadas. Com **ações de apoio e segurança alimentar o Programa chegou a atender 1000 pessoas** ao todo em 2021.

Período de Execução: abril a dezembro de 2021

Local de Execução: Município de Araçariçuama SP

1. EXECUÇÃO DO PROJETO

JUSTIFICATIVA

No segundo ano de distanciamento social devido a proliferação da COVID-19 o Programa Arte & Vida continuou acompanhando as crianças, adolescentes e famílias à distância. Mesmo com muitas pessoas imunizadas ainda era preocupante o número de contaminação e internações hospitalares. Diante deste cenário, as dificuldades rondando todas as esferas da sociedade e o enfraquecimento da economia do país. A população mais vulnerável, estava com muitas dificuldades para garantir os direitos básicos da família como segurança, alimentação, saúde e educação.

Esses fatores levaram o Programa Arte & Vida a dar continuidade as atividades on-line, como também, reforçar as ações de segurança alimentar, minimizando a fome e o aumento da miséria, realidade que tem afetado a subsistência de tantos lares nos últimos meses.

Respondendo a ordem de Jesus Cristo: **“Dai-lhes vós mesmos de comer” (Marcos 6:37)** e com o apoio de parcerias, o Programa Arte & Vida promoveu a segurança alimentar através da entrega de marmitex semanais e cestas básicas mensais. Além de receber o alimento para fortalecer o físico, receberam também apoio espiritual e emocional a fim de superarem as dificuldades deste tempo.

As crianças e adolescentes estavam expostos a muitos perigos no período da pandemia, desta forma se fez necessário que os pais ou cuidadores estivessem atentos quanto a qualquer tipo de violência contra elas. Para isto, as educadoras mantiveram contato com os pais e com as crianças via WhatsApp, vídeo conferências e ligações telefônicas, através de jogos e atividades individuais e grupais, visando a interação, espaço para fala e escuta, incentivo a formação de hábitos de cuidado pessoal e familiar.

O projeto contribuiu com o fortalecimento da saúde emocional, física e espiritual de quem cuida e de quem está sendo cuidado. Esperamos que estas famílias estejam mais fortalecidas e mais preparadas para enfrentarem as adversidades da vida.

Desta forma, 130 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos pertencentes a 100 famílias foram diretamente atendidas, com um alcance indireto de aproximadamente 450 pessoas, considerando que algumas famílias possuem até mais de 5 pessoas por casa. Neste período, o Programa apoiou esporadicamente outras famílias que se encontravam em vulnerabilidade no Município chegando a atender 1000 pessoas.

III. OBJETIVOS

1. OBJETIVO GERAL

“Proporcionar espaço de convivência e formação para a cidadania, fortalecendo o vínculo familiar e comunitário, desenvolvendo as potencialidades e o protagonismo, através de atividades lúdicas, culturais e esportivas para 130 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.”

Durante o período de PANDEMIA, as ações foram realizadas de forma on-line, com exceção visitas domiciliares que foram realizadas cumprindo a regra do distanciamento social.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E METODOLOGIA – REALIZAÇÃO ON-LINE

Objetivo Específico 01

SaboreArte – alimentação saudável

Promoveu a segurança alimentar através da entrega dos marmitex e cestas básicas, garantindo o direito à alimentação básica para famílias em vulnerabilidade social.

Forma de execução:

- **Entregou semanalmente 100 marmitex** acompanhadas de uma reflexão, visando o alimento físico e emocional das famílias;
- **Distribuiu 150 cestas básicas mensalmente** para as famílias atendidas no Programa e famílias indicadas, garantindo o alimento na mesa de muitas crianças e adolescentes.
- **Distribuiu 100 kits saúde** para complementar as refeições de forma saudável.

Objetivo Específico 02

SocializArte - Jogos interativos e reflexivos

Desenvolveu atividades Intergeracionais, que propiciaram:

- Trocas de experiências,
- Fortalecimento do respeito, da solidariedade e dos vínculos familiares,
- Desenvolvimento de valores e princípios cristãos, pautados na cultura da paz,
- Desenvolvimento de ações de prevenção e proteção contra os casos de violência física, Psicológica e sexual, intrafamiliar.

Forma de execução: Jogos com comandos on-line via WhatsApp e vídeo aula para 100% das famílias.

Atividades	Resultado alcançado	Períodos
Quem sou Eu	Trabalhou questões como a identidade e sua importância como indivíduo.	Primeira semana
Faça parte do meu mundo	Trabalhou o princípio da confiança , os atendidos tiveram que conversar com os pais sobre assuntos que são valiosos para eles e vice-versa, e a aliança de confiança foi fortalecida.	Segunda semana
Eu no seu lugar	Trabalhou o princípio da empatia ; os atendidos tiveram que assumir o papel dos pais e os pais o papel dos filhos nos afazeres domésticos em situações específicas decididas entre eles	Terceira semana

O que você está sentindo?	Trabalhou o afeto entre pais e filhos , através de expressões desenvolvidas em pequenos gestos.	Quarta semana
Posso falar?	Trabalhou o fortalecimento da comunicação entre pais e filhos	Quinta 6 semana

Diálogo	Conversar com seus pais sobre como se sentem no ambiente familiar e no ambiente com seus amigos, professores e parentes.	Sexta semana
Meu tempo	Aprenderam a respeitar o tempo e a privacidade de cada um .	Sétima semana
Tempo de qualidade	Aproveitar o seu tempo fazendo algo que gosta e que se sente bem.	Oitava semana
Gentileza	Crianças e adolescentes foram desafiados a praticar gestos de gentileza , ligando para alguém e fazendo algo em casa para ajudar no decorrer do dia.	Nona semana
Você é importante	Toda a família foi desafiada a elogiar alguém do contexto familiar e observar o resultado dessa ação no ambiente.	Décima semana
Habilidades	Todas as crianças e adolescentes buscaram identificar suas habilidades durante a semana	Décima primeira
A obediência	Trabalhar o princípio do respeito mútuo e obediência aos pais realizando tarefas específicas solicitadas pelos pais que exigiam obediência.	Décima segunda semana
Roda da vida	Todos os atendidos fizeram a roda da vida para identificar as áreas que estavam boas e as que precisavam de mudança.	Décima terceira semana
Autoavaliação	Quais os pontos positivos e pontos que precisam de melhorias em minha vida.	Décima quarta semana
Plantei, colhi	Trabalhou o princípio da sementeira e colheita . Durante um dia inteiro, a família foi desafiada a só falar palavras positivas, pais, filhos e irmãos, tiveram que conversar sem ofender e sem magoar um ao outro.	Décima quinta semana

O Observar	Pais e filhos tiveram que observar e registrar características físicas semelhantes nos membros da família e, em seguida conversaram sobre a personalidade de cada um.	Décima sexta semana
O amor	A atitude do amor teve que falar mais alto. Toda a família foi desafiada a identificar ações de carinho e amor no contexto familiar.	Décima sétima semana
Força	Foram desafiados a praticar ações de fortalecimento emocional , em momento de isolamento social e como cada um colaborou para cumprir esse objetivo.	Décima oitava semana
Lembranças	Pais e filhos tiveram que resgatar momentos especiais e juntos e enfatizar o que tornou uma boa lembrança.	Décima nona semana

O Equilíbrio	Crianças e adolescentes tiveram que escrever tudo o que trazia tenção e desequilíbrio emocional e como esse sentimento pode ser redefinido.	Vigésima semana
As poses familiares	De uma forma bem divertida, a família tirou Selfs, mas sem o uso do celular, só com a imaginação . Foi uma forma de aliviar a tensão emocional, rir junto e descontraír.	Vigésima primeira semana
O que tenho aprendido	Em uma roda de conversa a família teve que compartilhar o que aprendeu com esses jogos, registrando em seguida as informações.	Vigésima segunda semana

Objetivo Específico 03

<p>TreinArte – Atividades físicas e interação familiar</p> <p>Desenvolveu atividades que diminuiu o sedentarismo, a ociosidade, o nível de ansiedade, através de alongamentos, ginásticas e atividades rítmicas, visando a prática do exercício físico para as crianças e adolescentes no período de enfrentamento ao COVID-19.</p> <p>Forma de execução: Jogos com comandos on-line via WhatsApp e vídeo aula para 100% dos atendidos das famílias.</p>		
Atividades	Resultado alcançado	Períodos
Equilibra	Trabalhou a locomoção e contribuiu para o desenvolvimento do controle do equilíbrio físico.	1ª semana
Alongamento Diário	Ajudou a reduzir a tensão muscular e o desenvolvimento ou aumento da flexibilidade e controle da ansiedade causada pelo confinamento.	2ª semana

Peteca/badminton	Contribuiu para desenvolver motricidade fina, aprendendo a confeccionar a própria peteca. Estando tudo pronto. Proporcionou interação e diversão entre toda a família.	3ª semana
Pênalti cego	Contribuiu para a interação familiar, noção de lateralidade e locomoção.	4ª semana
Malabarismo	Trabalhou a concentração, a coordenação motora e promoveu muita diversão.	5ª semana
Acerte ao alvo	Desenvolveu a agilidade e promoveu interação familiar	6ª semana
Jogo de oposição	Trabalhou o equilíbrio e desenvolveu o respeito mútuo pelo próximo.	7ª semana
Exercício funcional	Contribuiu para o fortalecimento do abdômen e desenvolvimento da coordenação motora.	8ª semana
Rítmicas e expressivas	Trabalhou a coordenação motora e desenvolver autoconfiança.	9ª semana
Futlingue	Motricidade, diversão e interação familiar	10ª sem.
Jogo de tabuleiro com exercício físico	Incentivou a prática do exercício físico e minimizou a ociosidade.	11ª sem.
Enrola papel	Desenvolveu coordenação motora e interação familiar.	12ª sem.
Gol a gol de mesa	Desenvolveu agilidade e minimizou a ociosidade.	13ª sem.
Esgrima Adaptada	Trabalhou agilidade e lateralidade	14ª sem.
Treinamento funcional	Desenvolveu força, equilíbrio, flexibilidade, condicionamento, resistência e agilidade.	15ª, 16ª e 17ª sem.
Desafio do barbante	Trabalhou a coordenação motora e a concentração	18ª sem.
Quiz - live	Trabalhou a atenção através de perguntas e respostas sobre o judô, basquete e futebol.	19 e 20ª sem.
Água e ginástica	Tratou a importância de se hidratar para o bom funcionamento do organismo e a importância da ginástica para fortalecer os grupos musculares.	21ª e 22ª sem.

Objetivo Específico 4

CuidArte – Ciranda da Proteção		
Fortalecimento da saúde e do bem-estar da família		
<p>Garantir o bem-estar da família através da escuta ativa, diálogo e mensagens de encorajamento visando a superação dos efeitos da pandemia.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prevenção em casos de violências, com orientações pautadas na Política de Proteção à Criança e ao Adolescente da AEBVB, buscando o fortalecimento emocional. - Orientações sobre os perigos envolvendo a mídia - cancelamento cultural, entre outros. - Desenvolvimento de habilidades socioemocionais. 		
Atividades	Resultado alcançado	Períodos
Forma de execução:		
<p>Escuta ativa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diálogo, - Oração por telefone - Mensagens de edificação e encorajamento por WhatsApp, 	Momento onde a família teve a oportunidade de expor suas dificuldade e temores e recebeu apoio, orientação e encorajamento. A escuta se deu através de ligação telefônica e WhatsApp.	Quinzenal
<p>Prevenção 1 Vínculos</p> <p>Vídeo conferência e jogos dos objetivos 2 e 3, com a participação de toda a família: Pais/cuidadores e filhos</p>	A família foi orientada sobre a importância dos vínculos familiares e o papel que cada um ocupa nesse contexto para fortalecer a proteção e a prevenção, diminuindo os casos de violência física, psicológica e sexual contra mulheres, crianças e adolescentes.	Vídeos quinzenais e Jogos semanais
<p>Prevenção 2</p> <p>Cuidando de quem cuida</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ligações telefônicas, mensagens por WhatsApp e vídeo conferência, 	Trabalhou as expectativas dos que cuidam da família e sofre todo o impacto para prover todo o necessário para a casa em períodos desafiadores.	Mensal
<p>Prevenção 3</p> <p>Prevenção</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vídeo conferência 	Foi realizado vários encontros com os atendidos para trabalhar os perigos da exposição excessiva a mídia social e a necessidade da supervisão dos pais.	Quinzenal

	Abordamos também em vários encontros os riscos do cancelamento cultural, exposição íntima e dependência emocional.	
--	--	--

3. METAS E RESULTADOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS E RESULTADOS
1- SaboreArte: Alimentação saudável	100% das famílias atendidas receberam cestas básicas mensais para suprir as necessidades básicas. 50% das famílias receberam uma vez por semana o marmítx como forma de atenção e cuidado.
2- SocializArte– Jogos interativos e reflexivos	80% de participação dos atendidos. 20% pediram licença por estarem com muitas dificuldades escolares ou sem acesso à internet.
3- TreinArte – Atividades físicas e interação familiar	75% de participação
4- CuidArte - Fortalecimento da saúde e do bem-estar da família	80% dos atendidos participaram e interagiram com a proposta apresentada.

4. PARTICIPAÇÃO DOS ATENDIDOS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO, EXECUÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES

O programa Arte e Vida buscou, através do processo de avaliação conjunta das atividades realizadas a participação ativa de todos os atendidos, encorajando-os para que expressassem suas críticas e sugestões.

Foram realizadas rodas de conversa on-line onde todos tiveram a oportunidade de expressar o quanto a atividade foi relevante ou não contribuiu para despertar o prazer, a alegria e outros sentidos de dever, responsabilidade e fortalecimento da autonomia.

As crianças e famílias fotografavam ou enviavam vídeos das tarefas, possibilitando ao educador o acompanhamento e a avaliação da ação. As famílias também foram encorajadas a expressar seus sentimentos e apreciações negativas ou positivas.

O conteúdo das avaliações foi muito importante e estão sendo consideradas para o planejamento das atividades futuras.

II. ENCERRAMENTO DA CRECHE GOTINHAS DE VIDA – ARAÇARIGUAMA/SP

1. IDENTIFICAÇÃO

RAZÃO SOCIAL: ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL BENEFICENTE VALE DA BÊNÇÃO – CRECHE EMEI GOTINHAS DE VIDA	
MOTIVO DE ENCERRAMENTO: No ano de 2020 quando se iniciou a Pandemia da Covid-19, que afetou diretamente as atividades na Creche, a AEBVB manteve seu quadro de funcionários até dezembro daquele ano. As receitas advindas de parceiros foram insuficientes, o que resultou numa oneração além do ponto de equilíbrio financeiro da entidade. Ficando, por tanto, insustentável o projeto com a Creche. Diante das dificuldades financeiras, decidiu-se o encerramento da parceria com a Prefeitura e, considerando a denúncia por parte da AEBVB ao Termo de Cooperação com a Prefeitura, e considerando que o terreno fora cedido pela mesma, informamos que a AEBVB doou o imóvel por ela construída, bens mobiliários e utensílios para o poder público municipal, que por sua vez, junto à Secretaria de Educação darão continuidade à gestão administrativa.	
CNPJ: 50.811.330/0006-40 - BAIXADO	
DATA DE FUNDAÇÃO: 1992	
EN	RUA: Praça dos Trabalhadores, 25 BAIRRO: Centro
D	CIDADE: ARAÇARIGUAMA/SP CEP: 18147-000
TELEFONE/FAX:	
SITE: E-MAIL:	
Abrangência Territorial: Araçariguama/SP	
Títulos e registros da Creche Gotinhas de Vida - Não se aplica.	

Objetivo Geral Não se aplica.
Total de crianças em 2021: Não se aplica.
Infraestrutura: Imóvel próprio em terreno cedido pela prefeitura através de comodato. A AEBVB doou o imóvel que ela construíra, bens mobiliários e utensílios para o poder público municipal, que por sua vez junto à Secretaria de Educação darão continuidade da gestão administrativa.
Composição do espaço físico: Uma recepção; uma sala de direção; uma sala de rinquedoteca; seis salas de aula; dois banheiros para adultos; quatro banheiros infantis (M/F); uma lavanderia; um almoxarifado; uma cozinha e dispensa; um refeitório infantil; Um play ground; Uma quadra esportiva; um pátio coberto. Imóvel e todos os bens mobiliários doados à Prefeitura.
Parceria com a Prefeitura

A AEBVB estabeleceu com a Prefeitura de Araçariçuama, um **Termo de Cooperação** sem repasse financeiro para execução dos seguintes serviços.

A AEBVB denunciou o Termo de Cooperação, acima mencionado, ref. a gestão administrativa que exercia na Creche, finalizando, por tanto, sua parceria com a Prefeitura.

Obrigações da AEBVB

Não se aplica

Obrigações da Prefeitura

- ✓ Gestão e Coordenação da área pedagógica
- ✓ Pagamento de parte da folha de RH e demais insumos

2. RECURSOS HUMANOS AEBVB/2021

Remunerados pela AEBVB

Função		Carga Horária/Sem.	Vínculo Empregatício
1	Sup. Unidade	8h	CLT
8	Oficineiras para atividades de recreação	parcial	CLT
2	Serviço de Terceiros para pintura anual, manutenção e reforma	parcial	CLT
1	Cozinheira	8h	CLT
1	Coord. de Atendimento	8h	CLT
1	Secretária	8h	CLT

Informamos que todos os funcionários mantidos pela AEBVB, na gestão administrativa da Creche tiveram seus contratos de trabalho rescindidos.

III. ENCERRAMENTO DO PROGRAMA VOU VENCER – JOVEM APRENDIZ

1. IDENTIFICAÇÃO

RAZÃO SOCIAL: ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL BENEFICENTE VALE DA BÊNÇÃO – Vou Vencer – Jovem Aprendiz	
MOTIVO DO ENCERRAMENTO: O Programa Jovem Aprendiz, nos anos anteriores já vinha tendo dificuldades financeiras de se auto sustentar. As receitas oriundas de doações de parceiros (pessoas físicas e jurídicas) e contribuições de empresas parceiras vinha sofrendo déficits, ao ponto de ficar insustentável para a AEBVB continuar com Programa. Com a Pandemia da Covid-19, as receitas ficaram ainda mais escassas, o que levou a AEBVB, no início de 2021, elaborar planejamento de desmobilização e encerramento do Aprendiz. Diante deste planejamento de desmobilização e encerramento das atividades do Programa Jovem Aprendiz, exerceu-se o esboçado, encerrando o Programa Jovem Aprendiz filial em março/21, ocasionando a aprovação em ata da baixa do CNPJ específico da Filial, continuando as atividades da mesma até 30/04/21 pelo CNPJ da Matriz, executando as seguintes etapas:	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Continuar com as aulas e o acompanhamento dos jovens até 30 abril, com a CNPJ da Matriz; ✓ Não renovar novos contratos à medida que os antigos contratos forem se encerrando; ✓ Conversar com as empresas empregadoras sobre a transferência dos jovens para outras instituições qualificadoras ✓ Enviar ofício de encerramento do programa ao Ministério da Economia - Secretaria de Trabalho - Sorocaba SP, e as empresas empregadoras ✓ Passar para a entidade qualificadora o currículo das disciplinas cursadas pelos jovens; 	
CNPJ: 50.811.330/0007-20 - BAIXADO	
CNPJ: 50.811.330/001-35 – Matriz - ativo	
DATA DE FUNDAÇÃO: 2005	
END	RUA: Bom Pastor, nº 300 BAIRRO: Vale da Bênção
	CIDADE: ARAÇARIGUAMA/SP CEP: 18147-000
TELEFONE:	
SITE:	
Abrangência Territorial: Araçariçuama/SP	
Títulos e registros	
Não se aplica.	

2. INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA

OBJETIVO: Não se aplica.
População inserida nas empresas do município em 2021: Não se aplica
Local de Execução: Não se aplica.
Atividades diárias (aula): Não se aplica.
Infraestrutura: Não se aplica
Abrangência Territorial: Município de Araçariçuama/SP
Dia Horário Periodicidade Não se aplica O programa Jovem Aprendiz foi encerrado.

Crítérios para o jovem participar da seleção e ser encaminhado para a empresa Requisitos Não se aplica Recrutamento do Aprendiz Não se aplica Processo Seletivo Não se aplica

3. RECURSOS FINANCEIROS/2021

Origem dos Recursos

Doações de parceiros pessoas físicas e jurídicas.

Fonte do Recurso

- ✓ Doações Voluntárias/Parceiros Específicos: R\$22.660,00
- ✓ Taxa das Empresas: R\$ 0,00
- ✓ Recursos próprios para despesas trabalhistas; R\$ 35.964,93

Recursos Financeiros Utilizados em 2021

DESPESAS	VALOR ANUAL AEBVB
Despesa com salários, encargos e rescisão de contrato de trabalho	56.369,53
Material de Consumo (Escritório/Pedagógico/material Limpeza/Higiene /Descartáveis, Gêneros Alimentícios em geral/Açougue/hortifrúti)	1.137,10
Despesas Gerais na desmobilização	1.118,30
Material Permanente	0,00
TOTAL	58.624,93

4. FORMA DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

- Despesas com pessoal, tais como:** salários, encargos sócias, benefícios e rescisão contratuais.
- Despesas com gêneros alimentícios, tais como:** apenas o necessário na desmobilização
- Material de consumo, tais como:** apenas o necessário na desmobilização
- Serviços de terceiros, tais como:** apenas o necessário na desmobilização.

5. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Cargo/Função	Formação	C. Horária	Qu	Vínculo
Supervisora	Pedagoga	40hrs/sem.	01	CLT
Assistente Adm.	Médio completo	40hrs/sem.	01	CLT
Servente	Ensino Fundamental	40hrs/sem.	01	CLT
Professor	Administração de Empresa	24 hrs/sem.	01	MEI
Professor	Logística	24 hrs/sem.	01	MEI
Consultor	Adm. de Empresa, especialização área jurídica e Lei da Aprendizagem	9hrs/sem.	01	MEI
Porteiro	Ensino Médio	12hrs/sem.	01	MEI
Motorista	Habilitação	8hrs/mês	01	MEI

Com exceção da supervisora, os demais funcionários CLT e prestadores de serviços MEI tiveram seus contratos rescindidos.

4.2. SERVIÇOS SÓCIO ASSISTENCIAIS NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

I. ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL CASA NOVA VIDA – SOROCABA/SP

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nome da Entidade: ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL E BENEFICENTE VALE DA BENÇÃO - AEBVB			
CNPJ: 50.811.330/0002-16			
Código Nacional de Atividade Econômica Principal e Secundário:			
87.30-1-02- Albergues assistenciais 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente			
Data da Inscrição no CNPJ: 22/08/1986			
Endereço: Avenida Dr. Américo Figueiredo, nº 645		Bairro: Jardim Simus	
Município: Sorocaba	UF: SP	CEP: 18055-131	Tel. (15) 3221-1309
FAX.		Email: casanovavida@valedabencao.org.br / casanovavida@hotmail.com	

Atividade Principal: SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

INSCRIÇÃO:

CMDCA	Conselho CMAS	Conselho do Idoso	Conselho da Educação	Conselho Saúde
Nº 133/P04	nº 06	nº	nº	Nº

2. INFORMAÇÕES SOBRE O SERVIÇO

Objetivo Geral

Prestar atendimento de forma integral, em sistema de acolhimento institucional a 20 crianças e adolescentes do município de Sorocaba, na faixa etária de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, em situação de violação de direitos e riscos com medida protetiva de acolhimento institucional que se configura no afastamento deste do convívio familiar por motivos de abandono, orfandade, vítimas de violência doméstica/intrafamiliar e maus tratos.

Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009

ECA, Art. 101, inciso VII:

Resolução nº 109

Convênio com SECID/Sorocaba

Capacidade total de atendimento: 20 vagas	
Público alvo	Quantidade de pessoas atendidas dentro do período de execução em 2021 no Serviço Socioassistencial objeto da colaboração
Atendimento em sistema de Acolhimento Institucional a 20 crianças e adolescente de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, de ambos os sexos, conforme a medida protetiva (art.101, inciso VII, do ECA).	Janeiro: 23 Fevereiro: 22 Março: 22 Abril: 21 Maio: 23 Junho: 23 Foram atendidos neste primeiro semestre 29 crianças e adolescentes durante este período de execução
	Julho: 28 Agosto: 24 Setembro: 27 Outubro: 25 Novembro: 25 Dezembro: 27 Foram atendidos neste segundo semestre 28 crianças e adolescentes durante este período de execução
<p>Total de acolhidos em 2021: 57 crianças e adolescentes Faixa Etária: 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, de ambos os sexos Local de Execução: Rua Av. Dr. Américo Figueiredo, 645, Jardim Simus – Sorocaba SP Email: casanovavida@valedabencao.org.br / casanovavida@hotmail.com Horário de funcionamento da Casa: 24 horas ininterruptas Horário de Atendimento ao Público: De segunda à sexta: 08:00 às 17:00 horas CNPJ: 50.811.330/0002-16 Inscrição no CMDCA nº 133-P04</p>	
Abrangência Territorial	

<p>Região Regional Oeste, a qual conta com uma rede sócio assistencial protetiva estabelecida, formada pelos serviços de proteção social especial CREAS Oeste, os serviços de proteção social básica CRAS Zona Oeste I – Ipiranga, CRAS Zona Oeste II – Nova Esperança, CRAS Vila Helena, além dos demais que compõem a rede de serviços socioassistenciais.</p>	
Infraestrutura da Casa	Equipamentos/moveis disponíveis para o serviço
Descrição e qualificação dos ambientes disponíveis	Equipamentos/moveis disponíveis para o serviço
Salas de TV e de Estar com espaço suficiente para acomodar 20 atendidos e educadores na qual será oportunizadas sessões de cinema e programa de entretenimento, espaço de convivência e integração	4 sofás, 2 aparelho televisor, 1 aparelho de DVD, 1 aparelho de som
Sala de jantar/copa com espaço suficiente para acomodar o número de usuários atendidos, tem por objetivo ser um espaço de convivência e socialização, refeições, eventos, festa.	3 mesas, 25 cadeiras, 1 armário
Ambiente de Estudo para a realização de atividades pedagógicas de acompanhamento e desenvolvimento escolar	1 mesa e cadeiras (infantil), mesa e cadeiras(juvenil), 2 mesas para computador, 2 cadeiras de escritório, 1 raque, 2 estantes coloridas com livros, 8 pufes, 1 computador.
Cozinha: espaço para acomodar utensílios e mobiliário para preparar alimentos	1 fogão industrial, 1 micro-ondas, 2 geladeiras, 1 freezer
Dispensa para armazenamento dos gêneros alimentícios	2 armários, 1 geladeira, 1 freezer
Quartos: espaço suficiente para acomodar camas, beliches e berços dos usuários, com de espaço individualizado para a guarda de pertences pessoais.	2 camas individuais, 9 camas do tipo beliche, 2 berço com trocador
Área de Serviço com espaço suficiente para acomodar utensílios, objetos e produtos de limpeza, espaço no qual vem a propiciar a higienização e asseio indumentas.	2 máquinas de lavar roupa, 1 armário com chave para a guarda de produtos de limpeza
Área externa espaço para convívio e brincadeiras, lazer, afim de desenvolver seu direito de desenvolver o brincar, área de convivência comunitária, Horta Planejada	1 quadra poliesportiva, 1 escorregador, 1 balança, 1 trepa-trepa
Sala para a equipe técnica com espaço e mobiliário suficiente para o desenvolvimento de atividades de natureza técnica e administrativas.	3 computadores, 1 impressora, 3 mesas, 3 cadeiras de escritório, 3 cadeiras de escritório comum, 1 aparelho de fax, 1 aparelho telefônico.
Sala de coordenação/atividades administrativas com espaço e mobiliário suficiente para o desenvolvimento de atividades de natureza administrativa.	1 arquivo/pastas suspensas, 2 armários, 2 arquivos pequenos, 1 computadores, 1 impressora, 1 cadeira de escritório, 1 mesa
Sala/espaço para reuniões e atividades grupais	1 mesa grande para reunião, 10 cadeiras

Banheiro	4 banheiros, respeitando as especificações técnicas.
----------	--

3. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Colaboradores	Quantidade	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Coordenador	1	Superior	40hs	CLT
Assistente Social	1	Superior	30hs	CLT
Psicólogo	1	Superior	40hs	CLT
Pedagoga – Contratada com recurso recebido do CMDCA e posteriormente com recurso da AEBVB	1	Superior	30hs	MEI
Educador/Cuidador	4	Ensino médio	Escala 12X36	CLT
Auxiliar de educador cuidador	10	Ensino Fundamental/Médio	Escala 12X36	CLT
Motorista	1	Ensino médio	15 hs	Prestador de Serviço

4. RECURSOS FINANCEIROS

Origem dos Recursos

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS		
RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR ANUAL	%
Doações Voluntárias/Outras receitas	42.000,00	4,34
Convênio SECID Municipal	752.920,40	76,98
Convênio SECID Estadual	69.234,00	7,10
Convênio SECID Federal	100.000,00	10,26
Projeto CMDCA	3.200,00	0,33
TOTAL	967.354,40	100%

Recursos Utilizados

DESPESAS	VALOR ANUAL	%
Despesa com pessoal (pessoal, encargos, benefícios, etc).	661.420,96	68,37
Utilidades (energia, água e esgoto, Telefone/Net, Gás)	31.170,95	3,22
Serviços de Terceiros/Fretes e Carretos	42.977,93	4,44
Manutenção e Conservação Predial/Equipamentos/utensílios	20.500,00	2,12
Materiais de Uso e Consumo (escritório, pedagógico, Limpeza, Higiene, Descartáveis)	29.053,90	3,00
Alimentação	76.157,46	7,87
Combustível / Passes	11.238,79	1,16
Aluguéis/IPTU/IR/Taxas	59.109,61	6,11
Despesas Bancárias/juros/empréstimos/financiamentos	3.356,80	0,35
	32.368,00	3,35
TOTAL	967.354,40	100%

5 - RELATÓRIO DESCRITIVO DAS AÇÕES:

No ano de 2021, sob a perspectiva dos objetivos do serviço de acolhimento, buscou-se estabelecer ações que vislumbrassem e garantissem:

- I. Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento;
- II. Buscar restabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário;
- III. Possibilitar a convivência comunitária;
- IV. Construir o Plano Individual de Atendimento - PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente);
- V. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de suas famílias;
- VI. Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e adolescentes façam escolhas com autonomia;

VII. Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, às programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente;

VIII. Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do reestabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem ou extensa;

IX. Desenvolver, com os adolescentes, condições para a independência e o autocuidado;

X. Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de Vigilância Socioassistencial.

Ainda galgou proporcionar bem-estar físico e mental através de ações de promoção de saúde e que vislumbraram o bom desenvolvimento biopsicossocial das crianças e adolescentes, realizaram-se atividades de:

- Promoção do autocuidado;
- Promoção e sensibilização quanto a proteção à violência;
- Garantia de alimentação balanceada e nutritiva através de parceria com serviços de segurança alimentar – Banco de Alimentos de Sorocaba e Mesa Brasil SESC;
- Promoveu e viabilizou ao acesso aos serviços de saúde para realização de consultas e exames rotineiros e/ou especialidades;
- Proporcionou o atendimento psicológico individualizado e grupal no âmbito institucional;
- Garantiu assistência e tratamento especializado;
- Ofereceu ações que vislumbraram o desenvolvimento biopsicossocial de forma saudável;
- Garantiu o acesso a tratamento e acompanhamentos especializados;
- Preservou a integridade física e mental da criança e do adolescente, a fim de não onerar processos de revitimização.

A fim de assegurar a frequência e permanência destes na rede de ensino regular, bimestralmente participamos de reuniões de acompanhamento pedagógico presenciais e remotamente, como também das reuniões extraordinárias convocadas pelas instituições de ensino.

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
01	Preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecidas orientações às famílias quanto ao processo de acolhimento; - Instrumentalizados e orientados quanto a busca e acesso ao seu direito através do acesso ao sistema de justiça; - Oferecido acesso à informação das crianças e adolescentes de acordo com suas demandas; - Promoção de ações que ampliem a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades; - Incentivado a integração e interação entre o núcleo familiar e a criança e/ou adolescente; - Aproximação as referenciais afetivas e família extensa; - Proporcionado o fortalecimento de vínculos e da função protetiva da família; - Acompanhamento por meio de um processo socioeducativo e socioreflexivo os acolhidos e suas famílias a fim de auxilia-los na reorganização e ressignificação dos vínculos entre seus membros; - Fortalecimento e empoderamento das famílias a fim de readquirirem sua função de núcleo protetivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de crianças e adolescentes em contato com familiares e com seus vínculos preservados; - 80% das crianças e adolescentes com seus vínculos familiares fortalecidos; - 80% das famílias biológicas e extensas assíduas e participantes na vida da criança e adolescente acolhido; - Diminuição de 90% do período de acolhimento a fim de que não exceda o prazo estabelecido pelo ECA; - 100% de atividades internas e/ou externas de integração envolvendo acolhidos e familiares.
02	Desenvolver aos adolescentes condições para a independência e o autocuidado	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionado espaço de escuta e acolhimento segundo suas necessidades, interesses e possibilidades; - Desenvolvido as capacidades para autocuidados, construir projetos de vida e alcançar a autonomia; - Preparação para o desligamento do serviço. 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% dos adolescentes com desenvolvimento de sua autonomia e independência; - 100% dos adolescentes orientados quanto sua independência – social, financeira, afetiva; - 100% dos adolescentes com desenvolvimentos de projetos

			futuros e preparados para o desligamento.
03	Ofertar às crianças e adolescentes ambientes e cuidados que promovam seu desenvolvimento integral;	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecidos ações que vislumbrem o desenvolvimento biopsicossocial de forma saudável; - Garantido o acesso a tratamento e acompanhamentos especializados; - Preservado a integridade física e mental da criança e do adolescente, a fim de não onerar processos de revitimização. - Preservado a integridade física e mental da criança e do adolescente, a fim de não onerar processos de revitimização. 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de crianças e adolescentes atendidos em suas singularidades e particulares; - 100% de crianças e adolescentes orientados quanto a violência; - 100% de crianças e adolescentes atendidos em suas questões de saúde.
04	Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento;	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionado a preservação de sua identidade, integridade e sua história de vida; - Proporcionado que suas vivências sejam pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de crianças e adolescentes com compreensão quanto a aplicação da medida de proteção e suas motivações.
05	Buscar restabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário;	<ul style="list-style-type: none"> - Realizado busca ativa a fim de oferecer orientações às famílias quanto ao processo de acolhimento; - Promovido ações que ampliem a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades; - Ofertado ações que proporcionem a (re)construção de vínculos familiares; - Fortalecido e empoderado as famílias a fim de readquirirem sua função de núcleo protetivo 	<ul style="list-style-type: none"> - 90% de crianças e adolescentes em contato com familiares; - 100% de atividades internas e/ou externas de integração envolvendo acolhidos e familiares.
06	Possibilitar a convivência comunitária;	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionado acesso a atividades comunitárias, segundo suas necessidades, interesses e possibilidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - 90% das crianças e adolescentes inscritos, com participação presencial, respeitando as regras sanitárias,

		<ul style="list-style-type: none"> - Incentivado a participação em atividades e intervenções comunitárias. 	<p>das atividades de convivência comunitária;</p> <ul style="list-style-type: none"> - 100% das crianças com seu direito de brincar fortalecido.
07	Construir o Plano Individual de Atendimento – PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente);	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecido a integração entre a rede de serviço socioassistenciais visando a atenção integral; - Fomentado e articulado a participação na construção do PIA de toda rede de atendimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% dos PIA elaborado ou em construção entre os técnicos e demais integrantes da rede socioassistenciais dentro do prazo legal; - 100% dos Planos de Atendimento e Acompanhamento Familiar construídos conjuntamente.
08	Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecida a integração entre a rede de serviço socioassistenciais visando a atenção integral; - Fomentada a participação cidadã nos organismos participativos e de defesa de direitos; - Proporcionado acesso às políticas sociais; - Fomentada a participação em ações de controle social. 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de famílias e indivíduos orientados quanto a seu direito a defesa; - 70% de famílias com acesso à rede de serviços socioassistenciais; - 80% das famílias com acesso ao Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.
09	Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivado e fomentado o desenvolvimento de talentos e habilidades; - Incitado o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência; - Sensibilizado quanto à importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar; - Desenvolvimento de potencialidades e habilidades; - Estimulado a capacitação especializada; - Fomentado ações que proporcione preparação para o desligamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - 70% dos adolescentes em idade de aprendizagem e com perfil inseridos em Programa Especial de Aprendizagem; - 100% dos adolescentes motivados quanto à profissionalização e inserção no mundo laborativo;

10	Facilitar a apropriação e ressignificação, por parte das crianças e adolescentes, de sua história de vida, de forma cuidadosa, sem julgamentos e com respeito às diferenças;	<ul style="list-style-type: none"> - Garantida as proteções sociais através do assegurar das seguranças sociais de acolhida, de vivencia e convivência familiar e comunitária; - Acolhido de forma integral, garantindo o respeito às particularidades e a condição de sujeito em desenvolvimento; - Garantida as proteções sociais através do assegurar das seguranças sociais de acolhida, de vivencia e convivência familiar e comunitária; - Acolher de forma integral, garantindo o respeito às particularidades e a condição de sujeito em desenvolvimento; 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de crianças e adolescentes com compreensão quanto a aplicação da medida de proteção e suas motivações; - 100% de crianças e adolescentes acolhidos em suas especificidades; - 100% de crianças e adolescentes atendidos e acolhidos quanto aos seus processos de vivencias anteriores e ressignificação.
11	Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, às programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando aos interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente;	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da inserção em atividades lúdicas e de lazer objetivando também a convivência comunitária; - Sensibilização quanto ao desenvolvimento da prática esportiva; - Estimulado o brincar como princípio formativo; - Incentivar a ludicidade; - Favorecido o acesso às atividades culturais, esportivas e de lazer, preferencialmente nos equipamentos da comunidade; - Promovido acesso e permanência a educação formal; - Proporcionado acesso a atividades psicopedagógicas; - Motivado a participação em cursos profissionalizantes; - Sensibilização quanto a importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% dos acolhidos matriculados na rede de ensino e realizando suas atividades acadêmicas remotamente através do projeto do FUNCAD/CMDCA; - 100% dos acolhidos realizando atividades de Reforço Escolar através do projeto do FUNCAD/CMDCA, que tinha como objetivo acompanhar pedagógico e psicopedagogicamente criança e adolescentes em seu direito a educação, a fim de fortalecimento do processo de aprendizagem, e após realizada pela pedagoga da instituição. - 100% inseridos em atividades psicopedagógicas através do projeto do FUNCAD/CMDCA que tinha como objetivo acompanhar pedagógico e psicopedagogicamente criança e adolescentes em seu direito a

			<p>educação, e após realizada pela pedagoga da instituição;</p> <ul style="list-style-type: none"> - 100 % dos adolescentes motivados quanto à profissionalização e inserção no mundo laborativo; - 100% dos acolhidos sensibilizados quanto à importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar.
12	<p>Acompanhar de forma sistemática, imediatamente após o acolhimento, a família de origem, tanto a família nuclear quanto a extensa, visando a reintegração familiar, salvo determinação judicial em contrário;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhido de modo integral e imediato após o acolhimento a família em suas configurações; - Fortalecida a integração entre a rede de serviço socioassistenciais visando a atenção integral; - Acompanhamento por meio de um processo socioeducativo e socioreflexivo os acolhidos e suas famílias a fim de auxiliá-los na reorganização e ressignificação dos vínculos entre seus membros; 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de famílias e indivíduos orientados quanto a seu direito a defesa; - 80% de famílias com acesso à rede de serviços socioassistenciais; - 80% das famílias acompanhadas de modo sistemático.
13	<p>Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do reestabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem, nuclear ou extensa;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promovida a manutenção dos vínculos familiares e comunitários; - Promovida ações que estimulem o apadrinhamento afetivo a fim de minorar os processos de colocação em família substituta 	<ul style="list-style-type: none"> -100% das crianças e adolescentes destituídos ou em processo de destituição com suas demandas encaminhadas; - 80% das crianças e adolescentes com seus vínculos familiares – família de origem – reestabelecidos.
14	<p>Propiciar espaços de escuta e construções coletivas com as crianças e adolescentes, fortalecendo suas habilidades de comunicação, participação e autonomia;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Preservado e proporcionado espaço que respeite a individualidade e a privacidade; - Garantido espaço acolhedor com acesso aos meios de comunicação respeitando o direito à informação; - Proporcionado bem estar e convivência saudável durante o período de acolhimento; 	<ul style="list-style-type: none"> -100% de crianças e adolescentes acolhidos em processos de escuta

15	Desenvolver com os adolescentes, especialmente com aqueles cujas possibilidades de reintegração à família de origem forem reduzidas, condições para a independência, autocuidado e construção de projetos de vida;	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivado e fomentado o desenvolvimento de talentos e habilidades; - Incitado o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência; - Sensibilização quanto à importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar; - Desenvolvimento de potencialidades e habilidades; - Estimulado a capacitação especializada; - Fomentado ações que proporcione preparação para o desligamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - 80% dos adolescentes em idade de aprendizagem e com perfil inseridos em Programa Especial de Aprendizagem; - 100% dos adolescentes motivados quanto à profissionalização e inserção no mundo laborativo;
16	Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de vigilância Socioassistencial.	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento das situações de violência pregressas ao acolhimento; 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% dos casos notificados e encaminhados; - 100% dos dados informados ao sistema de vigilância.

Meta	Resultados
Inserção Escolar	100% dos acolhidos matriculados na rede de ensino
Inserção no mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - 80% dos adolescentes em idade de aprendizagem e com perfil inseridos em Programa Especial de Aprendizagem; - Adolescentes qualificados para o mercado de trabalho. - Oportunizar através destas ações comportamento empreendedor. Fortalecer a autonomia, protagonismo e autogestão e o direito a segurança de renda. - Motivação quanto à profissionalização e inserção no mundo laborativo; - Desenvolvimento de potencialidades e habilidades;

	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em cursos profissionalizantes; - Sensibilizou quanto à importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar.
Reforço escolar e fomento da importância da escolarização	<ul style="list-style-type: none"> - 100% Atividades de Reforço Escolar a fim de fortalecimento do processo de aprendizagem; - Promoção de acesso às atividades psicopedagógicas através do projeto do FUNCAD/CMDCA que tinha como objetivo acompanhar pedagógico e psicopedagogicamente criança e adolescentes em seu direito a educação; - Promoção do acesso e permanência a educação formal através do projeto do FUNCAD/CMDCA que tinha como objetivo acompanhar pedagógico e psicopedagogicamente criança e adolescentes em seu direito a educação, e que acompanhou as atividades remotas;
Atividades recreativas, educativas (educação ambiental), lúdicas e culturais.	<ul style="list-style-type: none"> - 100% do fortalecimento do direito de brincar; - Aprendizado assimilado no ensino-aprendizado; - Sensibilidade quanto às questões ambientais e cuidado com o meio ambiente.
Fortalecimento da vivência comunitária	<ul style="list-style-type: none"> - 90% das crianças e adolescentes fortalecidos em seu direito a convivência comunitária, com conhecimento e reconhecimento de seus direitos socioassistenciais e humanos, e de cidadania, com participação remotamente das atividades de convivência comunitária; - 100% das crianças com seu direito de brincar fortalecido, ofertados dentro do espaço físico do SAICA; - Sentimento de acolhida, integração e pertença, fortalecendo ainda a autoestima.

	<ul style="list-style-type: none"> - Estimulação da criatividade, a motivação na busca de ideais, através da expansão de seus universos artísticos e culturais, suas habilidades, talentos e aptidões. - 90% de crianças e adolescentes com o desenvolvimento de autonomia e empoderamento, promovendo o protagonismo infanto-juvenil. - Fortalecimento do reconhecimento da vivência externa; - Fortalecimento do conhecimento dos espaços de vivência comunitária públicos tais como centro esportivo, escolas, etc.
Fortalecimento da convivência familiar	<ul style="list-style-type: none"> - 90% das crianças e adolescentes com seus vínculos familiares fortalecidos; - 80% das famílias biológicas e extensas assíduas e participantes na vida da criança e adolescente acolhido; - 21% das crianças e adolescentes reinseridas novamente o núcleo familiar e/ou família extensa, como também em família substituta por adoção; - 80% das famílias das crianças e adolescentes acompanhadas e inseridas em programas protetivos a fim de que galguem sua autonomia e autogestão; - Diminuição de 90% do período de acolhimento a fim de que não exceda o prazo estabelecido pelo ECA.

Os indicadores de monitoramento e avaliação perfazem os seguintes itens, a saber:

Indicadores de avaliação:

- Desenvolvimento individual;
- Desenvolvimento das atividades;
- Envolvimento e participação dos responsáveis;
- Postura e atuação dos funcionários;
- Organização interna dos grupos de trabalho;
- Alcance das metas propostas;

- Qualidade dos serviços prestados;
- Envolvimento e participação da comunidade;
- Relevância dos serviços na vida das pessoas atendidas, dos funcionários e da comunidade local.

A partir dos indicadores elegidos, obtivemos neste período os resultados e impactos:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono;
- Indivíduos e famílias protegidas;
- Construção da autonomia;
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acessos a oportunidades;
- Rompimento do ciclo de violência doméstica e familiar.
- Crianças e adolescentes em acolhimento com seus direitos garantidos, convivendo em ambiente seguro, desenvolvendo relacionamentos saudáveis e princípios de ética e cidadania;
- Crianças e adolescentes sendo atendidos em suas especificidades e particularidades de modo integral por todas as políticas públicas e sociais, sendo respeitada a condição de sujeito de direito e prioritário em suas atenções;
- Crianças e adolescentes sendo inserido em programas de cultura, esporte, lazer oferecido pela rede de atendimento e tendo a elevação da autoestima, a qual contribuirá para a saúde emocional e física, das crianças e adolescentes;
- Ampliação de conhecimentos, habilidades, atitudes que favoreçam o crescimento pessoal, autonomia e promova o protagonismo infanto-juvenil;
- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária;
- Acompanhamento familiar efetivo e que prime pelo fortalecimento do convívio, de suas emoções e socialmente a fim da reinserção familiar ou a colocação em famílias substitutas;
- Crianças e adolescentes sendo fortalecidas emocionalmente através de atendimento psicológico, pedagógico e social de forma individual, grupal e coletiva;
- Adolescentes preparados para o mercado de trabalho;
- Desenvolvimento de relacionamentos saudáveis e princípios de ética e cidadania;

- Aprendizagem significativa, ao privilegiar atividades que levem em conta as experiências prévias das crianças e adolescentes, estabelecendo relações entre o conhecimento e situações do cotidiano;
- Sentimento de cooperação, fortalecida pela interação, cooperação e a participação ativa;
- Autonomia, através da elaboração de projetos pessoais, principalmente os adolescentes, que estão se preparando para o exercício da vida profissional e desligamento do acolhimento institucional.

5. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO NO ÂMBITO DO SUAS

Segundo a Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, que aprova a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Casa Nova Vida desenvolve Serviço de Acolhimento Institucional – Abrigo Institucional serviço este inserido no sistema de Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

Presta atendimento de forma personalizada às crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, na modalidade de acolhimento institucional.

Vislumbrando as preconizações e em consonância com os princípios, diretrizes e orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente, das “Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes” como também a Resolução nº 109, a unidade de acolhimento na modalidade de abrigo apresenta como priori o não distanciamento, do ponto de vista geográfico e socioeconômico, da comunidade de origem das crianças e adolescentes atendidos como também de conjecturar as particularidades expressas pelas relações e núcleos familiares, preservando como direito fundamental a convivência familiar e afetiva de grupos de crianças e adolescentes com vínculos de parentesco – irmãos, primos, entre outros

Para tanto desenvolve ações de fortalecimento do vínculo familiar e comunitário por meio de atendimentos individuais e grupais com crianças, adolescentes e seus familiares, visitas domiciliares e visitas aos equipamentos comunitários, a fim e promover encaminhamentos adequados às crianças e adolescentes.

É de responsabilidade deste Serviço de Acolhimento, o cuidado integral da criança e do adolescente. Este cuidado engloba: moradia, saúde, educação, profissionalização, escolarização, inserção no mercado de trabalho, atividades de lazer, arte e cultura, e o fortalecimento do vínculo familiar visando o retorno à família de origem ou, em casos específicos, a colocação em família substituta.

Além destes ainda objetiva acolher e garantir proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal e social, afastados do convívio familiar por autoridade

competente, contribuindo para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos. Como também restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, possibilitar a convivência comunitária e o acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.

Vislumbra favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia, promovendo o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

Nesta perspectiva ainda, voga a preservação dos vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário, para a qual será ofertada a possibilidade de colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do reestabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem ou extensa.

Ainda objetiva propiciar espaços de escuta e construções coletivas com as crianças e adolescentes, suscitando o desenvolver, em especial com as adolescentes o fortalecimento de suas habilidades de comunicação, participação e autonomia, condições para a independência, o autocuidado e construção de projetos de vida, especialmente com aqueles cujas possibilidades de reintegração à família de origem forem reduzidas. Visa a ofertar às crianças e adolescentes ambientes e cuidados que promovam seu desenvolvimento integral, visando a redução da ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento, restabelecendo, portanto, os vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário. Pactuação através da construção do Plano Individual de Atendimento - PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente) e o acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de suas famílias.

O trabalho social desenvolvido com famílias, acontece através do acompanhamento de forma sistemática, imediatamente após o acolhimento da família de origem, tanto a família nuclear quanto a extensa – mobilizando e identificando a família extensa e ampliada, visando a reintegração familiar, salvo determinação judicial em contrário, através de ações que visem sua acolhida, escuta, apoio em função protetiva, orientações sociofamiliar - quanto aos cuidados pessoais, organização da vida cotidiana, acesso às documentações pessoais; como também o desenvolvimento e estímulo ao convívio familiar, grupal e social, mobilizando a participação cidadã e inserção em projetos de capacitação e preparação para o mercado de trabalho. Ainda se destaca a realização articulação junto a rede socioassistencial e outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos, a elaboração de estudo social, relatórios e/ou prontuários, protocolos, diagnósticos socioeconômicos, orientação, informação, comunicação e defesa de direitos, encaminhamentos sobre/para a rede de serviços locais com resolutividade, construção de plano individual e/ou familiar de atendimento, e seu acompanhamento e monitoramento quando encaminhado aos serviços de referência.

Nesta perspectiva de atendimento ainda se vislumbra a aquisição das seguranças socioassistenciais de acolhida, de convívio ou vivência familiar, comunitária e social, de desenvolvimento de autonomia individual, familiar e social

Cabe ainda identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de Vigilância Socioassistencial.

6. DESCRITIVO DAS AÇÕES

Objetivos Específicos

- I. Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento;
- II. Restabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário;
- III. Possibilitar a convivência comunitária;
- IV. Construir o Plano Individual de Atendimento - PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente);
- V. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de suas famílias;
- VI. Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e adolescentes façam escolhas com autonomia;
- VII. Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, às programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente;
- VIII. Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do reestabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem ou extensa;
- IX. Desenvolver, com os adolescentes, condições para a independência e o autocuidado;
- X. Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de Vigilância Socioassistencial.

Ainda galgou proporcionar bem-estar físico e mental através de ações de promoção de saúde e que vislumbraram o bom desenvolvimento biopsicossocial das crianças e adolescentes, realizaram-se atividades de:

- Promoção do autocuidado;
- Promoção e sensibilização quanto a proteção à violência;
- Garantia de alimentação balanceada e nutritiva através de parceria com serviços de segurança alimentar – Banco de Alimentos de Sorocaba e Mesa Brasil SESC;

- Promoveu e viabilizou ao acesso aos serviços de saúde para realização de consultas e exames rotineiros e/ou especialidades;
- Proporcionou o atendimento psicológico individualizado e grupal no âmbito institucional;
- Garantiu assistência e tratamento especializado;
- Ofereceu ações que vislumbraram o desenvolvimento biopsicossocial de forma saudável;
- Garantiu o acesso a tratamento e acompanhamentos especializados;
- Preservou a integridade física e mental da criança e do adolescente, a fim de não onerar processos de revitimação.

A fim de assegurar a frequência e permanência destes na rede de ensino regular, bimestralmente participamos de reuniões de acompanhamento pedagógico presenciais e remotamente, como também das reuniões extraordinárias convocadas pelas instituições de ensino.

7. ATIVIDADES

Atividade	Resultados Qualitativos	Resultados Quantitativos
Preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecidas orientações às famílias quanto ao processo de acolhimento; - Instrumentalizados e orientados quanto a busca e acesso ao seu direito através do acesso ao sistema de justiça; - Oferecido acesso à informação das crianças e adolescentes de acordo com suas demandas; - Promoção de ações que ampliem a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades; - Incentivado a integração e interação entre o núcleo familiar e a criança e/ou adolescente; - Aproximação as referenciais afetivas e família extensa; - Proporcionado o fortalecimento de vínculos e da função protetiva da família; - Acompanhamento por meio de um processo socioeducativo e sócio reflexivo os acolhidos e suas famílias a fim de auxiliá-los na 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de crianças e adolescentes em contato com familiares e com seus vínculos preservados; - 80% das crianças e adolescentes com seus vínculos familiares fortalecidos; - 80% das famílias biológicas e extensas assíduas e participantes na vida da criança e adolescente acolhido; - Diminuição de 90% do período de acolhimento a fim de que não exceda o prazo estabelecido pelo ECA; - 100% de atividades internas e/ou externas de integração envolvendo acolhidos e familiares.

	reorganização e ressignificação dos vínculos entre seus membros; - Fortalecimento e empoderamento das famílias a fim de readquirirem sua função de núcleo protetivo.	
Desenvolver aos adolescentes condições para a independência e o autocuidado	- Proporcionado espaço de escuta e acolhimento segundo suas necessidades, interesses e possibilidades; - Desenvolvido as capacidades para autocuidados, construir projetos de vida e alcançar a autonomia; - Preparação para o desligamento do serviço.	- 100% dos adolescentes com desenvolvimento de sua autonomia e independência; - 100% dos adolescentes orientados quanto sua independência – social, financeira, afetiva; - 100% dos adolescentes com desenvolvimentos de projetos futuros e preparados para o desligamento.
Ofertar às crianças e adolescentes ambientes e cuidados que promovam seu desenvolvimento integral;	- Oferecido ações que vislumbrem o desenvolvimento biopsicossocial de forma saudável; - Garantido o acesso a tratamento e acompanhamentos especializados; - Preservado a integridade física e mental da criança e do adolescente, a fim de não onerar processos de revitimização. - Preservado a integridade física e mental da criança e do adolescente, a fim de não onerar processos de revitimização.	- 100% de crianças e adolescentes atendidos em suas singularidades e particulares; - 100% de crianças e adolescentes orientados quanto a violência; - 100% de crianças e adolescentes atendidos em suas questões de saúde.
Reduzir ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento;	- Proporcionado a preservação de sua identidade, integridade e sua história de vida; - Proporcionado que suas vivências sejam pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.	- 100% de crianças e adolescentes com compreensão quanto a aplicação da medida de proteção e suas motivações.
Buscar restabelecer vínculos familiares e comunitários,	- Realizado busca ativa a fim de oferecer orientações às famílias quanto ao processo de acolhimento;	- 90% de crianças e adolescentes em contato com familiares; - 100% de atividades internas e/ou externas de integração envolvendo acolhidos e familiares. Diante do

salvo determinação Judicial em contrário;	<ul style="list-style-type: none"> - Promovido ações que ampliem a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades; - Ofertadas ações que proporcionem a construção de vínculos familiares; - Fortalecido e empoderados as famílias a fim de readquirirem sua função de núcleo protetivo 	contexto da decretação do isolamento social e da pandemia do novo COVID 19, foram ofertadas desde março/2020 atividades de modo remoto a fim de primar a atenção destes direitos.
Possibilitar a convivência comunitária;	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionado acesso a atividades comunitárias, segundo suas necessidades, interesses e possibilidade; - Incentivado a participação em atividades e intervenções comunitárias. 	<p>Diante da decretação do isolamento social devido a pandemia do novo corona vírus, as atividades de convivência comunitária foram suspensas.</p> <p>As atividades retornaram no 2º semestre de modo remoto, atendendo parcialmente este direito. Sendo assim, foi atendido 90% das crianças e adolescentes inscritos, com participação remotamente das atividades de convivência comunitária;</p> <ul style="list-style-type: none"> - 100% das crianças com seu direito de brincar fortalecido, ofertados dentro do espaço físico do SAICA.
Construir o PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente);	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecido a integração entre a rede de serviço socioassistenciais visando a atenção integral; - Fomentado e articulado a participação na construção do PIA de toda rede de atendimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% dos PIA elaborado ou em construção entre os técnicos e demais integrantes da rede socioassistenciais dentro do prazo legal; - 100% dos Planos de Atendimento e Acompanhamento Familiar construídos conjuntamente.
Promover acesso à rede socioassistencial, e órgãos de garantia de direitos e demais políticas públicas setoriais.	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecida a integração entre a rede de serviço socioassistenciais visando a atenção integral; - Fomentada a participação cidadã nos organismos participativos e de defesa de direitos; - Proporcionado acesso às políticas sociais; - Fomentada a participação em ações de controle social. 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de famílias e indivíduos orientados quanto a seu direito a defesa; - 70% de famílias com acesso à rede de serviços socioassistenciais; - 80% das famílias com acesso ao Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.

<p>Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivado e fomentado o desenvolvimento de talentos e habilidades; - Incitado o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autos sustentação e independência; - Sensibilizado quanto à importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar; - Desenvolvimento de potencialidades e habilidades; - Estimulado a capacitação especializada; - Fomentado ações que proporcione preparação para o desligamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - 80% dos adolescentes em idade de aprendizagem e com perfil inseridos em Programa Especial de Aprendizagem; - 100% dos adolescentes motivados quanto à profissionalização e inserção no mundo laborativo; Diante da decretação do isolamento social e da pandemia do COVID 19, não houve a participação dos adolescentes em cursos profissionalizantes, apenas os que já estavam inseridos no mercado de trabalho e o fizeram remotamente.
<p>Facilitar a apropriação e ressignificação, por parte das crianças e adolescentes, de sua história de vida, de forma cuidadosa, sem julgamentos e com respeito às diferenças;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Garantida as proteções sociais através do assegurar das seguranças sociais de acolhida, de vivencia e convivência familiar e comunitária; - Acolhido de forma integral, garantindo o respeito às particularidades e a condição de sujeito em desenvolvimento; - Garantida as proteções sociais através do assegurar das seguranças sociais de acolhida, de vivencia e convivência familiar e comunitária; - Acolher de forma integral, garantindo o respeito às particularidades e a condição de sujeito em desenvolvimento; 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de crianças e adolescentes com compreensão quanto a aplicação da medida de proteção e suas motivações; - 100% de crianças e adolescentes acolhidos em suas especificidades; - 100% de crianças e adolescentes atendidos e acolhidos quanto aos seus processos de vivencias anteriores e ressignificação.
<p>Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, às programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da inserção em atividades lúdicas e de lazer objetivando também a convivência comunitária; - Sensibilização quanto ao desenvolvimento da prática esportiva; 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% dos acolhidos matriculados na rede de ensino e realizando suas atividades acadêmicas remotamente através do projeto do FUNCAD/CMDCA; - 100% dos acolhidos realizando atividades de Reforço Escolar através do projeto do FUNCAD/CMDCA que

<p>internas e externas, relacionando aos interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estimulado o brincar como princípio formativo; - Incentivar a ludicidade; - Favorecido o acesso às atividades culturais, esportivas e de lazer, preferencialmente nos equipamentos da comunidade; - Promovido acesso e permanência a educação formal; - Proporcionado acesso a atividades psicopedagógicas; - Motivado a participação em cursos profissionalizantes; - Sensibilização quanto a importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar. 	<p>tinha como objetivo acompanhar pedagógico e psicopedagogicamente criança e adolescentes em seu direito a educação, a fim de fortalecimento do processo de aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> - 100% inseridos em atividades psicopedagógicas através do projeto do FUNCAD/CMDCA que tinha como objetivo acompanhar pedagógico e psicopedagogicamente criança e adolescentes em seu direito a educação; - 100 % dos adolescentes motivados quanto à profissionalização e inserção no mundo laborativo; - 100% dos acolhidos sensibilizados quanto à importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar.
<p>Acompanhar de forma sistemática, imediatamente após o acolhimento, a família de origem, tanto a família nuclear quanto a extensa, visando a reintegração familiar, salvo determinação judicial em contrário;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhido de modo integral e imediato após o acolhimento a família em suas configurações; - Fortalecida a integração entre a rede de serviço socioassistenciais visando a atenção integral; - Acompanhamento por meio de um processo socioeducativo e sócio reflexivo os acolhidos e suas famílias a fim de auxiliá-los na reorganização e ressignificação dos vínculos entre seus membros; 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de famílias e indivíduos orientados quanto a seu direito a defesa; - 80% de famílias com acesso à rede de serviços socioassistenciais; - 80% das famílias acompanhadas de modo sistemático.
<p>Contribuir para a colocação em família substituta, na impossibilidade do restabelecimento e/ou preservação de vínculos com a família de origem, nuclear ou extensa;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promovida a manutenção dos vínculos familiares e comunitários; <p>E ações que estimulem o apadrinhamento afetivo a fim de minorar os processos de colocação em família substituta</p>	<ul style="list-style-type: none"> -100% das crianças e adolescentes destituídos ou em processo de destituição com suas demandas encaminhadas; - 80% das crianças e adolescentes com seus vínculos familiares – família de origem – reestabelecidos.

<p>Propiciar espaços de escuta e construções coletivas fortalecendo habilidades de comunicação, participação e autonomia;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Preservado e proporcionado espaço que respeite a individualidade e a privacidade; - Garantido espaço acolhedor com acesso aos meios de comunicação respeitando o direito à informação; - Proporcionado bem-estar e convivência saudável durante o período de acolhimento; 	<p>-100% de crianças e adolescentes acolhidos em processos de escuta</p>
<p>Desenvolver com os adolescentes, especialmente com aqueles cujas possibilidades de reintegração à família de origem forem reduzidas, condições para a independência, autocuidado e construção de projetos de vida;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivado e fomentado o desenvolvimento de talentos e habilidades; - Incitado o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autosustentação e independência; - Sensibilização quanto à importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar; - Desenvolvimento de potencialidades e habilidades; - Estimulado a capacitação especializada; - Fomentado ações que proporcione preparação para o desligamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - 80% dos adolescentes em idade de aprendizagem e com perfil inseridos em Programa Especial de Aprendizagem; - 100% dos adolescentes motivados quanto à profissionalização e inserção no mundo laborativo; <p>Diante da decretação do isolamento social e da pandemia do COVID 19, não houve a participação dos adolescentes em cursos profissionalizantes, apenas os que já estavam inseridos no mercado de trabalho e o fizeram remotamente.</p>
<p>Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de vigilância Socioassistencial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento das situações de violência pregressas ao acolhimento; 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% dos casos notificados e encaminhados; - 100% dos dados informados ao sistema de vigilância.

8. AVALIAÇÃO

Meta	Resultados
Inserção Escolar	100% dos acolhidos matriculados na rede de ensino
Inserção no mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - 80% dos adolescentes em idade de aprendizagem e com perfil inseridos em Programa Especial de Aprendizagem; - Adolescentes qualificados para o mercado de trabalho.

	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar através destas ações comportamento empreendedor. Fortalecer a autonomia, protagonismo e autogestão e o direito a segurança de renda. - Motivação quanto à profissionalização e inserção no mundo laborativo; - Desenvolvimento de potencialidades e habilidades; - Participação em cursos profissionalizantes; - Sensibilizou quanto à importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar.
Reforço escolar e fomento da importância da escolarização	<ul style="list-style-type: none"> - 100% Atividades de Reforço Escolar a fim de fortalecimento do processo de aprendizagem; - Promoção de acesso às atividades psicopedagógicas através do projeto do FUNCAD/CMDCA que tinha como objetivo acompanhar pedagógico e psicopedagogicamente criança e adolescentes em seu direito a educação; - Promoção do acesso e permanência a educação formal através do projeto do FUNCAD/CMDCA que tinha como objetivo acompanhar pedagógico e psicopedagogicamente criança e adolescentes em seu direito a educação, e que acompanhou as atividades remotas;
Atividades recreativas, educativas (educação ambiental), lúdicas e culturais.	<ul style="list-style-type: none"> - 100% do fortalecimento do direito de brincar; - Aprendizado assimilado no ensino-aprendizado; - Sensibilidade quanto às questões ambientais e cuidado com o meio ambiente.
Fortalecimento da vivência comunitária	<ul style="list-style-type: none"> - 90% fortalecidos em seu direito a convivência comunitária, com conhecimento de seus direitos socioassistenciais e humanos, e de cidadania, com participação remotamente das atividades de convivência comunitária; - 100% das crianças com seu direito de brincar fortalecido, ofertados dentro do espaço físico do SAICA; - Sentimento de acolhida, integração e pertença, fortalecendo ainda a autoestima. - Estimulação da criatividade, a motivação na busca de ideais, através da expansão de seus universos artísticos e culturais, suas habilidades, talentos e aptidões. - 90% de crianças e adolescentes com o desenvolvimento de autonomia e empoderamento, promovendo o protagonismo infanto-juvenil. - Fortalecimento do reconhecimento da vivência externa; - Fortalecimento do conhecimento dos espaços de vivência comunitária públicos tais como centro esportivo, escolas, etc.
Fortalecimento da convivência familiar	<ul style="list-style-type: none"> - 80% das crianças e adolescentes com seus vínculos familiares fortalecidos;

	<ul style="list-style-type: none"> - 80% das famílias biológicas e extensas assíduas e participantes na vida da criança e adolescente acolhido; - 29% das crianças e adolescentes reinseridas novamente o núcleo familiar e/ou família extensa, como também em família substituta por adoção; - 80% das famílias das crianças e adolescentes acompanhadas e inseridas em programas protetivos a fim de que galguem sua autonomia e autogestão; - Diminuição de 90% do período de acolhimento a fim de que não exceda o prazo estabelecido pelo ECA.
--	---

II. ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL A REFUGIADOS DE PAISES EM SITUAÇÃO DE GUERRAS E CONFLITOS – PROGRAMA RECONSTRUIR

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

RAZÃO SOCIAL: ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL BENEFICENTE VALE DA BÊNÇÃO – Programa Reconstruir – Acolhimento à pessoas em situação de refúgio	
CNPJ: 50.811.330/0001-35	
EN D	RUA: Bom Pastor, nº 300 BAIRRO: Vale da Bênção CIDADE: ARAÇARIGUAMA/SP CEP: 18147-000
TELEFONE (11) 4136 4777	
SITE: www.valedabencao.org.br E-MAIL: arte.vida@valedabencao.org.br	
Abrangência Territorial: Araçariguama/SP	
Conselho Municipal da Criança e Adolescente	inscrição nº 001-04/2021
Conselho Municipal de Assistência Social	inscrição nº 003-05/2021

2. INFORMAÇÕES SOBRE O SERVIÇO

<p>Objetivo Geral</p> <p>Acolher e atender de forma integral, por aproximadamente 4 (quatro) meses, imigrantes estrangeiros, indivíduos e famílias, prioritariamente com crianças, adolescentes ou idosos, em condição de vulnerabilidade social, provendo os serviços necessários para garantir proteção e os direitos fundamentais, integrando-os na comunidade, visando o fortalecimento da autonomia.</p>
--

Faixa Etária: todas as faixas etárias que compõe a família, ambos os sexos

Local de Execução: Araçariçuama/SP. Rua Bom Pastor Nº 300, Bairro Vale da Bênção.

Horário de funcionamento da Casa: 24 horas ininterruptas

Capacidade total de atendimento: Composições familiares diversas

Infraestrutura

O **Programa Reconstruir – Apoio às Famílias Refugiadas** dispõe de 04 casas da Cidade da Criança, destinadas a acolhimento a famílias refugiadas.

Composição das casas

Cada casa é composta por: 01 salas de estar, 01 salas de jantar, 03 banheiros, 03 quartos, 01 despensas, 01 lavanderias, 01 cozinhas, 01 varandas com jardim. As casas possuem características residenciais, com ambiente acolhedor e estrutura física adequada para o bom desenvolvimento das relações familiares. Nas dependências da Cidade Criança também existem uma cozinha industrial e um refeitório central para realização das refeições.

CNPJ: 50.811.330/0001-35

Abrangência Territorial: Recebe famílias em situação de refúgio da Venezuela, encaminhadas através do programa de Interiorização do Governo Federal.

Total de acolhidos: Atendeu até 100 Imigrantes venezuelanos em 2021 oriundos do fluxo migratório da Venezuela em razão da crise econômica e política do país de origem e a outras questões sociais que estão afetando a população.

3. CONTEXTO ATUAL DO PROGRAMA RECONSTRUIR

O Programa Reconstruir recebeu pessoas em situação de alta vulnerabilidade vindas de países onde há guerras, conflitos armados, perseguição, grave ameaça e ou violação dos direitos humanos. Já foram acolhidas pessoas e famílias vindas da Líbia, Nigéria, Iraque, Egito, Síria e Iêmen.

Nos últimos anos, a situação política e econômica na Venezuela levou mais de 1,5 milhão de venezuelanos a se deslocarem para os países vizinhos. Entre os principais destinos está o Brasil. Este fluxo migratório atingiu prioritariamente o estado de Roraima por fazer divisa com a Venezuela.

O Governo Federal, com o apoio da ACNUR e do Exército Brasileiro está promovendo o processo de interiorização dos Venezuelanos que chegam à Roraima, para os demais estados e municípios brasileiros.

A AEBVB, através do Programa Reconstruir, está participando desse processo, acolhendo famílias Venezuelanas e assistindo-as até que elas se fortaleçam para seguirem suas vidas com autonomia.

4. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Quant	Tipo de Vínculo
Administrador de Unidade	Superior	40 hs/sem	01	CLT
Coord. Técnico	Superior	40 hs/sem	01	CLT
Prof. de Português	Superior Cursando	10 hs/Sem	01	MEI
Pedagoga	Superior	20 hs/Sem	01	MEI
Assistente Administrativo	Ensino Médio	24 hs/sem	01	MEI
Psicóloga	Psicologia	Esporádico necessidade de atendimento	01	MEI
Aux. Limpeza	Fundamental	----	01	CLT

5. RECURSOS FINANCEIROS/2021

Fonte do Recurso

- ✓ Doações Voluntárias/Parcerias Específicas: R\$208.203,51
- ✓ Convênios: Neste ano, não foi firmado convênio com a Prefeitura através do Governo Federal

Recursos Utilizados

NATUREZA DESPESAS	DESCRIÇÃO	RECURSOS/PARCELIAS AEBVB
Recursos Humanos	Salários, abono de férias proporcionais, décimo terceiro salário, rescisões de contrato de trabalho, obrigações patronais, prestadores de serviços no regime MEI e outros.	165.701,87
Material de Consumo	Combustível, material de higiene e limpeza, material pedagógico para as aulas de português e demais atividades pedagógicas. Jogos educativos, projetos	21.333,07

50

	de cidadania, oficinas de leitura, artesanato e esportes.	
Serviços de Terceiros	Água, energia, gás, telefone, internet, sistema de segurança, capacitação pessoal, manutenção, reformas e jardinagem.	27.777,03
Alimentação e Farmácia	Açougue, produtos alimentícios, padaria, hortifrúti, medicamentos básicos para emergenciais.	69.488,24
Total		284.300,21

Acolhimento com a garantia de 100% de gratuidade para as famílias

6. FORMA DE UTILIZAÇÃO DO RECURSO

- **Recursos Humanos-Despesas com pessoal:** salários, abono de férias, férias proporcionais, décimo terceiro salário, rescisões de contrato de trabalho, obrigações patronais, prestadores de serviços no regime MEI e outros;
- **Despesas com gêneros alimentícios e medicamentos:** açougue, produtos alimentícios, padaria, hortifrúti, medicamentos básicos para emergências;
- **Material de consumo:** combustível, material de higiene e limpeza, material pedagógico para as aulas de português e demais atividades pedagógicas. Jogos educativos, projetos de cidadania, oficinas de leitura, artesanato e esportes.
- **Serviços de terceiros, tais como:** água, energia, gás, telefone, internet, sistema de segurança, capacitação pessoal, manutenção, reformas e jardinagem.

7. PARCERIAS DE SERVIÇO – AS MAIS RELEVANTES

- Caritas São Paulo: Apoio para inserção no mercado de trabalho. Tem prestado orientação jurídica para os casos mais complexos que atendemos.
- ACNUR - Alto Comissariado da ONU para Refugiados: Orientação e apoio quanto as leis do acolhimento. Orientação no acolhimento das famílias Venezuelanas.
- COMPASSIVA: Apoio jurídico ao acolhido.
- ADUS – Instituto de Reintegração do Refugiado/Brasil: Orientações sobre o ensino da língua portuguesa para estrangeiros. Apoio com a cartilha da língua portuguesa.
- Missão Paz: Capacita e encaminha o refugiado para o mercado de trabalho
- IBAB- Igreja Batista da Água Branca: Ajuda no custeio de algumas despesas das casas.
- Igreja do Nazareno em São Paulo: Recebeu uma família lemenita provendo aluguel para a família e apoio para inserção no trabalho, após ter passado pelo Programa Reconstruir

- Igreja Assembleia de Deus de Marília SP: Recebeu uma família Egípcia provendo o aluguel a mobília da casa e apoio para inserção no trabalho, após ter passado pelo Programa Reconstruir.
- Igreja Batista da Paz: Apoiou uma família da Nigéria, após terem passado pelo Reconstruir.
- Empresas e comercio local parceiros: Inserção dos venezuelanos no mercado de trabalho.
- Rede de igrejas parceiras: acolhimento e apoio a família no término do acolhimento institucional, contribuem no processo de aculturação das famílias.
- UWM - United World Mission: Parceria para viabilizar a realização dos Fóruns e elaboração da cartilha de mobilização e capacitação na temática do refúgio.

Rede Socioassistencial onde as famílias são encaminhadas

Organizações	Tipo de Apoio
CRAS	Cadastramento das famílias, trabalho integrado sobre a situação sócio assistencial das famílias e encaminhamento para benefícios
Conselho Tutelar	Acompanhamento, se necessário, em situações de violação de direitos das crianças e adolescentes. Situações de maus tratos e negligência dos pais
CMAS e CMDCA	Registro do Serviço nesses órgãos para fins de acompanhamento e monitoramento do serviço
Rede da Educação Pública	Inserção das crianças e adolescentes em creches, escolas e programas de arte e cultura
Balcão de Emprego de Araçariçuama	Encaminhamento de currículos para inserção no mundo do trabalho
Empresas empregadoras	O programa tem articulado uma rede de empresas que tem contratado os Venezuelanos, garantindo a seguridade dos mesmos, conforme as prerrogativas das leis trabalhistas brasileiras.
SUS Araçariçuama	Matrícula no SUS/UBS para encaminhamento para vacinas, consultas, exames e procedimentos médicos
Secretaria da Assistência social	Apoio ao serviço e intermediação deste Plano no Governo Federal
Rede de parceiros	- Apoiam as famílias no processo de adaptação à nova cultura - Contribuem com doações de roupas e alimentos

8. Objetivos Específicos

Assegurar acolhimento temporário em condições dignas e seguras para até 100 pessoas;

Garantir proteção integral;

Contribuir para a inserção do usuário na rede socioassistencial e acesso aos serviços de saúde e benefícios garantidos por lei;

Facilitar o processo de aculturação das famílias ao novo meio social através de atividades em grupo e inserção em atividades de arte, cultura e esporte;

Contribuir para que não haja na família situação de negligência, violência e ruptura de vínculos;

Contribuir com a manutenção e o fortalecimento dos vínculos familiares, possibilitando o bem estar e a convivência comunitária;

Orientar as famílias quanto a necessidade de proteção contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes;

Promover o acesso à educação através da matrícula em creches e escolas públicas;

Orientar e encaminhar para a regularização da situação imigratória/migratória;

Contribuir para desenvolvimento de oportunidades e fortalecimento de tomada de decisões com autonomia;

Articular com atores estratégicos para a promoção e acesso ao mundo do trabalho e Inclusão social.

9. Metodologia

Plano de Ação, desenvolvido durante o período de permanência do acolhido na AEBVB/Programa Reconstruir, garantindo a participação dos usuários e a valorização de suas vivências e experiências a partir das etapas de intervenção delineadas a seguir:

Etapa I: Inclusão e adaptação – Ao serem inseridos no programa Reconstruir, os imigrantes venezuelanos foram recebidos e acolhidos ao novo meio social onde suas necessidades básicas de moradia provisória, proteção, alimentação, vestuário e materiais de higiene pessoal foram imediatamente supridas. A equipe técnica realizou o processo de escuta qualificada que consiste no processo inicial, sem julgamentos prévios. Foram ouvidos e buscadas a compreensão das demandas apresentadas pela família. Relações de confiança foram estabelecidas nesta fase. Foram realizados os encaminhamentos que possibilitaram a garantia de direitos, bem como o acompanhamento familiar. O levantamento e identificação do perfil individual e familiar, serviu de subsídio para a construção do “**plano de atendimento**”

individual” e norteou a inserção nos serviços socioassistenciais ofertados no município. As famílias foram cadastradas e referenciadas no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, possibilitando o acesso aos benefícios sociais.

Etapa II: Promoção do Acesso às Seguranças Sociais – A Política de Assistência Social preceitua que é necessário garantir condições para o desenvolvimento humano, social e os direitos de cidadania. A própria Lei de Migração destaca o acesso igualitário e livre do imigrante a serviços, programas e benefícios sociais, que consistirá na proteção proativa, através da inserção das famílias como potenciais beneficiárias no Cadastro Único. Foram promovidas atividades de orientação e promoção do acesso à rede de qualificação e requalificação para inserção no mercado de trabalho.

Etapa III: Articulação Inter setorial com outras políticas e seguimentos – O Programa “Reconstruir” da AEBVB, articulou parcerias com as políticas de saúde, educação e trabalho para o atendimento às demandas identificadas na Etapa I;

Etapa IV: Inserção no mercado de trabalho

Banco de currículos: As famílias foram orientadas sobre as peculiaridades do trabalho no que se refere a:

- ✓ Encaminhamento do currículo Vitae ao PAT - Balcão de Empregos em Araçariçuama e São Roque para viabilizar às empresas, o recrutamento dos currículos para o trabalho. Araçariçuama fica próxima à São Roque, São Paulo, alumínio, Mairinque, Osasco, Barueri, Jandira e Itapevi, fator que amplia as possibilidades de inserção no mercado de trabalho.
- ✓ Orientação quanto as leis trabalhistas brasileiras, diferenças culturais e postura no trabalho;
- ✓ Acompanhamento dos tramites do currículo nestes órgãos visando a agilização do processo de inserção no mundo do trabalho.
- ✓ Articulação constante com empresas da região visando a colocação no mercado de trabalho no menor tempo possível.

10. Atividades Realizadas e Resultados Alcançados

ATIVIDADE	Nº PARTICIP.	RESULTADOS
Assegurou acolhimento temporário em condições	100% dos acolhidos	As famílias foram supridas nas seguintes necessidades básicas: alimentação, vestuário,

dignas conforme o objeto do Plano de Trabalho	110 acolhidos	medicamentos, transportes, material escolar, encaminhamento escolar, documentação, tratamento médico e inserção no mercado de trabalho
Inseriu na rede socioassistencial para acesso aos benefícios garantidos por lei	100% dos acolhidos	Inclusão no Bolsa Família Auxílio emergencial Cadastrou no CRAS Cadastrou no SUS
Capacitou na área técnica e operativa todos os acolhidos	100 % dos acolhidos	Orientação sobre cuidados e prevenção sobre o COVID - 19
Realizou o teste rápido do COVID 19	100% dos adultos e adoles.	Foi realizado o teste do COVID 19 em adultos pelo Laboratório Arquimedes
Realizou exame sorológico para COVID 19	01 pessoa	Foi realizado o exame sorológico pra COVID 19 no Laboratório Delboni Auriemo
Encaminhou e acompanhou na área da saúde	100 % dos acolhidos	Consultas com especialistas, gestantes, atualização da carteira de vacina, emergências e odontologia. Além dessas, houve encaminhamento e acompanhamento a um caso de cirurgia de hérnia, com um ótimo pós operatório e restabelecimento da saúde.
Orientou e acompanhou na regularização dos documentos	100% dos acolhidos	Inclusão SISCONARE – solicitação do protocolo de refugio Polícia Federal – renovação do protocolo de refúgio / residência CTPS, RG, certidão de nascimento
Realizou matrícula e acompanhamento escolar	100% das crianças em idade escolar	Inserção na rede de ensino do município; prestou apoio às famílias quanto a realização de tarefas escolares e acompanhamento das aulas on-line
Contribuiu com a manutenção e o fortalecimento dos vínculos familiares, possibilitando o bem estar e a convivência comunitária;	100% das famílias	Realizou eventos sociais onde toda a família participou; Valorizou e participou dos eventos familiares como aniversários, nascimentos e datas especiais; Realizou grupos onde pais e filhos participaram juntos com expressão verbal e demonstração de afeto
Realizou grupos temáticos para as mulheres	100% das mulheres	Política de Proteção à Criança e ao Adolescente; Saúde Emocional de Mulher (medos, sonhos, desafios); Proteção à violência doméstica Proteção ao COVID 19

Orientou as famílias quanto a necessidade de proteção contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes;	100% das famílias	Contribuiu para a proteção contra o abuso e exploração sexual praticadas no âmbito familiar e externo;
Realizou rodas de conversas com os homens para discutir sobre assuntos do interesse do grupo	100% dos homens	Orientou nos seguintes temas: saúde do homem e paternidade; Cidadania; Papel do homem na sociedade e na família; Relacionamento conjugal; Fortalecimentos dos vínculos familiares Fortalecimento emocional para lidar com os desafios diários
Encaminhou diplomas para validação	100% dos que possuem ensino superior	Foram encaminhados os diplomas dos profissionais de nível superior para a Compassiva: organização responsável pelo auxílio na validação dos diplomas
Articulou com atores estratégicos para acesso ao mundo do trabalho e inclusão social	100% dos adultos acolhidos	Promoveu a qualificação profissional; Intermediou a contratação de 40 acolhidos no mercado de trabalho Inseriu currículos no banco de currículos do município; Mobilizou e sensibilizou as empresas da região para contratarem essa mão de obra
Participação em atividades culturais e esportivas	100% das crianças e adolesc. 5 a 15 anos	Promoveu a inserção das crianças e adolescentes em oficinas de dança, informática, musicalização, canto coral, jogos educativos e esportivos através do Programa Arte e Vida.

11 . MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de monitoramento e avaliação do serviço foi realizado de forma sistemática e continuada visando a eficácia no acolhimento. Os diagnósticos e planos individuais e familiares foram revisitados e ajustados em cada encontro. Foram encaminhados relatórios técnicos e financeiros mensais à Secretaria da Assistência Social. Foram respondidas pesquisas solicitadas pela ACNUR e outras instancias que trabalham com a causa do refúgio. A AEBVB estabeleceu parceria com a Visão Mundial que prestou apoio na questão da prevenção do COVID 19.

A equipe técnica visitou diariamente as casas e garantiu espaços de fala e escuta para que os acolhidos pudessem expressar suas angústias, expectativas e desejos quanto a vivência no programa e a continuidade da vida após o acolhimento.

Após o desligamento do abrigo, foi garantido um período de acompanhamento da família por aproximadamente 6 meses para fortalece-las no seu estabelecimento no novo domicílio e na nova cultura.

As supervisões por parte dos órgãos convenientes foram realizadas segundo critérios expressos no termo de colaboração.

Periodicamente foram oferecidos cursos e treinamentos específicos aos colaboradores, visando o crescimento, a realização pessoal, uma postura adequada frente ao trabalho que executam, e o aprimoramento do atendimento oferecido.

O comitê da AEBVB específico para trabalhar a questão do COVID 19 elaborou um protocolo de enfrentamento e prevenção, comprou os equipamentos de prevenção necessários e monitorou a saúde das famílias.

O ano de 2020 trouxe resultados eficazes e satisfação à equipe de trabalho quanto ao atendimento das famílias. O programa tem acompanhado 80% das famílias após o desligamento para minorar situações de violência, rompimento dos vínculos familiares, suprimento de necessidades extremas e apoio na inserção à cultura e a nova vida que iniciam após o desligamento. Este acompanhamento tem evitado que muitos reincidam à situação de acolhimento.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. Dinâmica das Avaliações e Monitoramento

As supervisões realizadas pela direção da entidade às unidades de trabalho aconteceram mensalmente através de visitas agendadas.

Além das avaliações mensais, foram realizadas avaliações no final de cada semestre. Para essas avaliações, as equipes técnicas apresentaram relatórios que foram comentados e levantados os pontos fortes e aqueles onde houveram fragilidades.

Todas as unidades desenvolvem este relatório baseado no **Plano de Ação Anual**.

Crianças, adolescentes e famílias participam da Elaboração do Plano e do processo de avaliação, expondo suas ideias e expectativas, e fazendo apreciações quanto às atividades que participaram. Esse processo retroalimentou o planejar, executar e avaliar.

As supervisões por parte dos órgãos convenientes foram realizadas segundo critérios expressos em termos próprios.

Com relação aos programas de acolhimento institucional, a AEBVB recebeu sistematicamente os Promotores e Juizes da Vara da Infância das respectivas comarcas. A AEBVB recebeu também no decorrer do ano, visitas dos conselhos de direitos da criança e do adolescente.

Periodicamente foram oferecidos cursos e treinamentos específicos, para todos os funcionários, visando o crescimento, a realização pessoal, uma postura adequada dos mesmos frente ao trabalho que executam, o aprimoramento do atendimento oferecido e maior integração entre as diversas equipes de trabalho.

Quanto à População Atendida, foram observados

- Manutenção e qualidade dos vínculos familiares
- Evolução no desenvolvimento das crianças, adolescentes e famílias atendidas;
- Participação das famílias na rotina dos programas;
- Saúde física e psíquica da criança, adolescente e família;
- Desempenho individual e familiar;
- Envolvimento e participação da comunidade no programa

Quanto as instalações físicas

- As casas passaram por manutenção em geral: pinturas, consertos e adequações;
- Os alvarás foram renovados visando a salubridade, higiene e segurança de todos;

Quanto aos colaboradores foi observado

- O cumprimento dos dispositivos do Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Postura e atuação frente aos atendidos;
- Organização interna dos grupos de trabalho;
- Alcance das metas propostas;
- Qualidade e quantidade dos serviços prestados;
- Relevância dos serviços as pessoas atendidas, funcionários e comunidade local;
- Assessoramento dos conselhos municipais e poder público
- Capacitação dos funcionários de acordo com a função exercida

Desafios frente a pandemia da Covid-19:

- Acessou ferramentas digitais para realização de reuniões virtuais;
 - Escreveu e atualizou periodicamente protocolos de prevenção e proteção contra o COVID 19;
 - Adequou o quadro de Recursos Humanos, afastando temporariamente os que se encontravam no grupo de risco;
 - Ofereceu condições (recarga/3G) aos atendidos mais vulneráveis para que pudessem acessar as atividades;
 - Descobriu novos caminhos para garantir a sustentabilidade da AEBVB através da participação em editais emergenciais;
 - Desafiou os parceiros a continuarem conosco nesses momentos de dificuldades;
 - Enxugou o orçamento, porém, precisou encerrar a gestão com a Creche e planejar o encerramento e desmobilizar do Vou Vencer Jovem Aprendiz.
 - Desenvolveu campanhas emergenciais de doação de alimentos e produtos de higiene pessoal e limpeza para socorrer os mais necessitados;
 - Está aprendendo a monitorar as famílias mesmo à distância, para prevenir situações de violência e abuso sexual contra crianças e adolescentes, abrindo espaço para elas compartilharem qualquer situação de desconforto nessa área;
 - Está experimentando o poder da intervenção social via on-line através das atividades de encorajamento para as famílias onde elas têm expressado sentimentos de amor e carinho de uns para com os outros. Acompanhamos esses momentos especiais através dos vídeos que nos enviam por whatsapp.
- No fim de 2021, aos poucos, as atividades presenciais foram voltando ao seu “novo normal”, dentro de toda medida de segurança possível.

Araçariçuama, março de 2022

Jonathan Ferreira dos Santos
Presidente - AEBVB